

APOMAC PEDE PRIORIDADE AO APOIO À TERCEIRA IDADE E AUMENTOS SALARIAIS NA FUNÇÃO PÚBLICA



FOTOGRAFIA GONÇALO LOBO PINHEIRO

A expansão de lares para idosos e o aumento do valor dos Vales de Saúde para estes cidadãos estão entre as propostas da Associação dos Aposentados, Reformados e Pensionistas de Macau (APOMAC) para as próximas Linhas de Acção Governativa (LAG). A associação sugere também o ajuste salarial dos funcionários públicos, em 3%, bem como a criação de um novo mecanismo flexível de ajustamento salarial na administração pública ligado ao desempenho profissional.

A Associação dos Aposentados, Reformados e Pensionistas de Macau (APOMAC) submeteu ao Governo uma proposta para as Linhas de Acção Governativa (LAG) para 2027, onde aborda a protecção da terceira idade, a reforma da Administração Pública e a modernização urbana.

O reforço do apoio aos idosos surge como um dos temas em destaque na proposta, nomeadamente o aumento do valor dos Vales de Saúde destinado aos cidadãos de terceira idade. O Programa de Participação nos Cuidados de Saúde prevê actualmente uma quota de 700 patacas por beneficiário, cujo valor é “efectivamente insuficiente” quando se recorre a instituições privadas de saúde, entende a APOMAC.

A APOMAC propõe, neste caso, que seja permitido aos idosos com mais de 70 anos a conversão das 6.000 patacas, originalmente atribuídas ao Programa de Formação Contínua em crédito para cuidados de saúde.

Referiu ainda que a medida não acarreta despesas acrescidas, permitindo uma utilização “mais justa e precisa” dos recursos públicos, respondendo de forma mais útil e real às necessidades dos idosos. “Os idosos necessitam mais de consultas ou serviços médicos do que formação contínua, sendo esta mais direccionada para a vertente cultural ou lúdica”, salientou

Paralelamente, a APOMAC mostrou preocupação com as listas de espera para o acesso a serviços de lares públicos ou subsidiados pelo Governo, cujo tempo médio ultrapassa actualmente os 16 meses. “O envelhecimento da população é um facto inquestionável, por conseguinte, o acesso aos lares será muito mais difícil no futuro”, alertou.

O grupo insta o Executivo a acelerar a construção de novas residências para idosos, incluindo os equipamentos de 900 vagas na Zona A dos Novos Aterros, com vista a reduzir o período de espera para menos de 90 dias.

EQUIPA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Relativamente à função pública, a APOMAC defende um aumento salarial de 3% para os funcionários públicos, elevando o factor salarial das actuais 94 patacas para 97 patacas, de forma a compensar a inflação previsível gerada pelo aumento do preço dos combustíveis e dos custos de transporte a nível internacional devido ao conflito no Estreito de Ormuz. O organismo acredita ainda que o ajuste salarial ajudará a manter o poder de compra dos funcionários públicos.

Por outro lado, a proposta apontou a necessidade de reformular a tabela salarial da administração pública, cujo sistema de índices salariais está desactualizado há anos.

A APOMAC sugeriu que Macau tome como referência o modelo de Hong Kong e estabeleça um novo mecanismo de ajustamento salarial “mais científico e flexível”, que permita a atribuição de “pontos de aumento salarial” variados consoante a antiguidade e o desempenho profissional do trabalhador.

O mecanismo proposto, segundo a associação, deve ter em consideração ainda a situação económica da cidade, as variações no custo de vida, a solidez orçamental, o indicador líquido de tendências salariais, as reivindicações dos sindicatos e o moral dos funcionários públicos.

Além disso, a APOMAC apela ao embelezamento urbano através da revitalização das actividades dos tradicionais riquexós, um transporte emblemático em Macau. A APOMAC propõe a substituição total da frota existente por modelos mais apelativos e seguros, e que o Governo assuma a responsabilidade pelo planeamento de rotas e na gestão da frota, alugando-os a jovens desempregados e a trabalhadores a tempo parcial.

O Governo continua a recolher opiniões para as LAG, tendo o Chefe do Executivo, Sam Hou Fai, reunido na segunda-feira com os representantes do grupo de especialistas e do sector profissional, do sector de trabalho, associações de conterrâneos e do sector de serviço social.

Fonte: ponto final